

Projeto Capivara

Cleber Rangel Fiuza*
Dolmiro da Penha**
André Luis da Silva***
Marcelo dos Santos Silva****
Emerson Brum Bittencourt*****

Resumo

Com a proposta de estudar as capivaras que se encontram no Rio Paraíba do Sul, o Projeto Capivara visa entender como realmente essa espécie vive no trecho estudado e, assim, auxiliar órgãos competentes quanto à adequada ação de manejo, bem como gerar ações de educação ambiental, envolvendo as comunidades, destacando a necessidade do convívio ambiental com esses animais e os possíveis riscos de acidentes e contaminação por zoonoses.

Palavras-chave: Capivara. Rio Paraíba do Sul. Manejo.

Introdução

O crescimento populacional e o avanço das áreas urbanas podem ser apontados como fatores que têm produzido a destruição de habitats e perda de diversidade biológica.

Durante muitos séculos a humanidade desenvolve técnicas e habilidades ao produzir novos componentes destinados às necessidades de sua população. Contudo, nem sempre tais habilidades têm sido utilizadas na preservação das espécies e paisagens naturais.

Ações de desmatamento e poluição podem provocar desequilíbrio na estrutura das teias alimentares e populacionais. Além disso, esses desequilíbrios podem gerar novos impactos ambientais como presença de espécies silvestres em áreas urbanas e até mesmo transmissões de zoonoses.

A capivara (*Hydrochoerus hydrochaeris*), que é o maior roedor do mundo, podendo chegar a mais de 90 kg, possui hábitos aquáticos, tolerando razoavelmente o ambiente com alterações antropogênicas. Um número expressivo desses animais está sendo observado nas áreas cortadas por cursos d'água, ou mesmo em lagoas e represas. Esse fato repete-se na extensão do Rio Paraíba do Sul que corta a cidade de Campos dos Goytacazes e cidades vizinhas, no Norte Fluminense. Mediante a essa observação surge a necessidade de realizar um projeto de pesquisa com o intuito de orientar a sociedade a proteger o meio ambiente, pois as capivaras, como todos nós, necessitam de um habitat adequado para sobreviver.



Figura 1 - Rio Paraíba do Sul no trecho de Campos dos Goytacazes
Fonte: elaborado pelos autores

O Projeto Capivara tem por linha de atuação pesquisar as capivaras que estão no rio Paraíba do Sul, no trecho de Campos dos Goytacazes até a sua foz localizada entre o pontal de Atafona (São João da Barra) e Gargaú (São Francisco do Itabapoana), com os objetivos de:

1. Encontrar e fazer o monitoramento visual dos grupos de capivaras.
2. Identificar a quantidade de grupos de capivaras existentes na região.
3. Entender como vivem.
4. Identificar os fatores que favorecem a manutenção dessa espécie na área estudada.
5. Criar eventos de educação ambiental envolvendo as comunidades visando destacar a necessidade do convívio ambiental com esses animais e os possíveis riscos de acidentes e contaminação por zoonoses.

Metodologia

O Projeto Capivara terá o método de pesquisa de campo com o objetivo exploratório a fim de encontrar e fazer o monitoramento das famílias de capivaras.

* Técnico em Meio Ambiente pelo IFFluminense *campus* Campos-Guarus. E-mail: cleberfz@hotmail.com.

** Técnico em Meio Ambiente pelo IFFluminense *campus* Campos-Guarus. E-mail: dolmirodapenha@hotmail.com.

*** Técnico em Meio Ambiente pelo IFFluminense *campus* Campos-Guarus. E-mail: luis.andresilva@bol.com.br.

**** Técnico em Meio Ambiente pelo IFFluminense *campus* Campos-Guarus. E-mail: marcelodossantos90@gmail.com.

***** Professor do Curso Técnico em Meio Ambiente pelo IF Fluminense *campus* Campos-Guarus. E-mail: emersonbittencourt@gmail.com.

Assim foi dividido em três áreas:



Figura 2 – Áreas de pesquisa do Projeto Capivara
Fonte: elaborado pelos autores

1. Iniciando do IFFluminense *campus* Guarus na cidade de Campos dos Goytacazes, caminharemos em sentido ao lado direito do Rio Paraiba do Sul, seguindo até as pontes General Dutra, Linha Ferroviária de Campos, Barcelos Martins, Leonel Brizola, Saturnino de Brito (Lapa) e depois voltando do lado esquerdo do Rio Paraiba do Sul ao IFFluminense *campus* Guarus.
2. Iniciando IFFluminense *campus* UPEA na cidade de São João da Barra, seguiremos de barco pelo Rio Paraiba do Sul.
3. Iniciando no Pontal de Atafona na cidade de São João da Barra, seguiremos de barco pelo Rio Paraiba do Sul.

Ao identificar a quantidade de grupos de capivaras existentes na região, utilizaremos um banco de dados onde escreveremos relatórios sobre a pesquisa, verificaremos a qualidade da água em cada ponto que encontrarmos esses animais, e por meio de observação direta pretendemos entender como vivem, para poder levar informações à sociedade, incluindo também a médica sobre os riscos da febre maculosa e criar trabalhos de educação ambiental envolvendo as comunidades. Iremos aos órgãos competentes com a finalidade de obter mais informações sobre o que está sendo realizado para controlar os impactos ambientais, seja o causado pelas capivaras ou pelo ser humano. Todos os dias de pesquisa serão fotografados e filmados para serem feitos vídeos com intuito de divulgar o projeto em futuros eventos.

O projeto Capivara será dividido em três etapas:

1. Inicial: onde pretendemos mapear toda a área, a fim de delimitarmos o local específico onde faremos nossas pesquisas.
2. Desenvolvimento: após mapeamento da área, iremos executar as pesquisas com as capivaras, encontrando-as e quantificando os grupos.
3. Conclusão: com todo o material pesquisado, desejamos fornecer conhecimento específico

e orientar toda a sociedade a viver em meio ambiente mais equilibrado.

Resultados

O Projeto Capivara já obtém alguns resultados iniciais:

1. Dia 17/08/2014 fizemos na cidade de Campos dos Goytacazes o percurso do lado direito do Rio Paraiba do Sul, no trecho onde a aparência é mais limpa do rio, entre as pontes da Linha Ferroviária de Campos e a Barcelos Martins e registramos um grupo composto de 10 capivaras, sendo 2 adultas, 3 capivaras juvenis e 5 filhotes.



Figura 3 – Grupo de capivaras em Campos dos Goytacazes
Fonte: elaborado pelos autores

2. Dia 23/08/2014 o Projeto Capivara seguiu para o bairro de Barcelos na cidade de São João da Barra. Caminhamos no Rio Paraiba do Sul, o qual estava muito seco, e não encontramos nenhuma capivara neste dia até o término do trajeto no pontal de Atafona também em São João da Barra.



Figura 4 – Registro da caminhada em São João da Barra
Fonte: elaborado pelos autores

3. Dia 30/08/2014 o Projeto Capivara seguiu no lado esquerdo do Rio Paraíba do Sul, iniciando o trajeto na Rua Francisco Lamego em frente à PESAGRO, onde foi constatada uma área mais verde e com uma grande biodiversidade. Encontramos duas capivaras no meio do rio, aves como garças e gaviões, mas também áreas de pastagens com bovinos e caprinos.



Figura 5 – Registro da caminhada no lado esquerdo do Rio Paraíba em Campos dos Goytacazes
Fonte: elaborado pelos autores



Figura 6 - Registro da presença de áreas de pastagens de bovinos
Fonte: elaborado pelos autores



Figura 7 – Registro da presença de aves
Fonte: elaborado pelos autores

4. Dia 28/09/2014 foi realizada uma caminhada com 12 pessoas pelo trajeto da área 1 (área central de Campos dos Goytacazes) com o objetivo de observar as capivaras e o meio ambiente. O resultado foi de bastante integração e os relatos dos participantes colaboraram com o Projeto Capivara.



Figura 8 – Registro da caminhada na área central de Campos dos Goytacazes
Fonte: elaborado pelos autores

5. Dia 25/10/2014 o Projeto Capivara seguiu no lado direito do Rio Paraíba do Sul (área 1), e pode-se observar um casal de capivara com os seus filhotes.



Figura 9 – Capivaras na área central de Campos dos Goytacazes
Fonte: elaborado pelos autores

6. Dia 01/11/2014 o Projeto Capivara seguiu para o bairro de Barcelos na cidade de São João da Barra. De barco, pesquisamos as ilhas e encontramos uma região muito seca, efeito da crise hídrica que afeta a região Sudeste. Durante o percurso, avistamos muitos ninhos de pássaros nesse local.



Figura 10 - Barco utilizado para as pesquisas em São João da Barra
Fonte: elaborado pelos autores



Figura 11 – Registro da presença de ninhos de pássaros na região
Fonte: elaborado pelos autores

7. No dia 09/11/2014 foi realizada uma nova caminhada no trajeto da área 1 (área central de Campos dos Goytacazes) com o objetivo de observar as capivaras e o meio ambiente. Novamente o resultado foi de bastante integração com os participantes a fim de envolvê-los a contribuir com um meio ambiente melhor.



Figura 12 – Caminhada na área central de Campos dos Goytacazes no dia 09/11/20104
Fonte: elaborado pelos autores

8. No dia 23/11/2014 o Projeto Capivara observou na área 1 uma grande movimentação das capivaras, nadando em grupo como se estivessem fugindo. Posteriormente, fomos informados pelo órgão competente que foi feita uma apreensão de um arpão (material de caça proibido).



Figura 13 - Grupo de capivaras nadando como se estivesse em fuga
Fonte: elaborado pelos autores



Figura 14 – Observação da movimentação das capivaras na área central de Campos dos Goytacazes no dia 23/11/20104
Fonte: elaborado pelos autores

9. No dia 30/11/2014 o Projeto Capivara, juntamente com o órgão competente (Secretaria de Meio Ambiente da cidade de Campos dos Goytacazes) e com o serviço de limpeza pública da cidade, agendou uma ação de limpeza na margem do rio Paraíba do Sul, mas, devido às fortes chuvas que ocorreram, o acesso ficou inviável, não sendo possível a realização, sendo necessário combinar uma nova data para a ação.



Figura 15 – As fortes chuvas do dia 30/11/2014 impediram a ação de limpeza na margem do Rio Paraíba do sul
Fonte: elaborado pelos autores

10. O Projeto Capivara participou do I CONEPE- IFF-GUARUS, realizado de 02 a 05 de dezembro de 2014, onde conseguimos apresentar para toda a sociedade acadêmica como funciona o nosso projeto e com isso fechamos o ano de 2014 com bastante êxito.



Figura 16 - Participação do Projeto Capivara no I CONEPE- IFF-GUARUS

Fonte: elaborado pelos autores



Figura 17 – Apresentação do Projeto aos alunos que compareceram ao evento

Fonte: elaborado pelos autores

conhecimento, mas também com ações práticas, mobilizando a sociedade para proteção do nosso meio ambiente.

Referências

Garcias, F.M.; Bager, A. Estrutura populacional de capivaras na Estação Ecológica do Taim, Brasil, RS. *Cienc. Rural* v.39 n.8 Santa Maria Nov. 2009

Tomazzoni, A.C. *Ecologia da capivara (Hidrochoerus hidrochaeris, Linnaeus 1766) (Mammalia, Rodentia) na Reserva Biológica do Lami, Sul do Brasil*. 2003. Dissertação (mestrado). Instituto de Biociências da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2003.



Discussão

Sabemos que as capivaras são animais silvestres e por isso temos o compromisso de preservá-las, ao mesmo tempo o convívio com qualquer espécie silvestre em ambiente urbano é delicado e depende de manejo adequado. Essas espécies são consideradas por muitos uma praga urbana, pois sua população aumenta rapidamente, causando alguns prejuízos econômicos, sociais e ambientais. Devemos pesquisar para entender o porquê do surgimento desses mamíferos roedores em áreas mais populosas como no Rio Paraíba do Sul na área central da cidade de Campos dos Goytacazes. Pesquisando e monitorando a região, saberemos os locais onde ocorrem a sua locomoção e poderemos informar aos órgãos competentes para que sejam feitos os devidos trabalhos de conscientização com a sociedade. Visamos assim poder colaborar com a geração de